

VARELA, Alfredo

*jornalista; dep. fed. RS 1900-1906.

Alfredo Augusto Varela de Vilares nasceu em Jaguarão (RS) no dia 16 de setembro de 1864, filho de Manuel Rodrigues Vilares e de Rosita Emília Dutra Varela de Vilares.

Fez os estudos primários na Escola do Professor Teotônio Pereira de Melo, em Jaguarão (RS), e o curso secundário em Porto Alegre, na Escola de Guerra e no Instituto Brasileiro, a partir de 1881. Depois, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, da qual se transferiu para a de Recife em 1886, formando-se bacharel em 1889. De volta a Porto Alegre, em 1890 foi nomeado procurador geral da República no Rio Grande do Sul, cargo que ocuparia por três anos, e tornou-se diretor de *A Federação*, órgão do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), agremiação a que pertencia. Em 1891, quando abandonou a direção do jornal, trabalhou na fundação de seu próprio periódico, concretizada em 1892 com o lançamento da *Folha Nova* em Porto Alegre.

Em 1900, foi eleito e empossado deputado federal pelo Rio Grande do Sul. Ao lado das atividades parlamentares, continuou sua carreira de advogado e jornalista e, a partir de 1902, tornou-se professor da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. Em 1903 foi reeleito deputado federal e passou a dirigir o jornal *Diário da Tarde*, na cidade de Curitiba. Em 1904 obteve o grau de doutor em direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e tornou-se diretor do *Comércio do Brasil*, de 1904 a 1905. Em 1906, ao fim da legislatura, deixou a Câmara dos Deputados.

Ingressou no Itamarati e foi sucessivamente cônsul do Brasil na Espanha, em 1908; no Japão, 1910; em Portugal, 1914; e na Itália, 1914. Aposentou-se na carreira diplomática em 1914. Foi também membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, coronel honorário do Exército e colaborador do jornal *Gazeta Mercantil*.

Faleceu no Rio de Janeiro em 27 de julho de 1943.

Era casado com Josefina Barreto Pereira Filho.

Publicou *Homenagem do Clube Republicano Rio-Grandense* (1887); *O Dr. Demétrio*

Ribeiro – A verdade sobre esse homem político (1890); *A Constituição Rio-Grandense: em defesa da mesma* (1896); *Descrição geográfica, histórica e econômica* (1897); *Pátria – Livro da mocidade* (1900); *Direito constitucional brasileiro: reforma das instituições nacionais* (1902); *Germano Hasslocher: última encarnação do Rocambole* (1907); *Revoluções cisplatinas (A Revolução Rio-Grandense)* (1915); *Dois grandes intrigas: história da América Austral* (1919); *Rememorações: tempos idos e vividos* (1920); *O idealismo farrapo – Tempos idos e vividos e discursos parlamentares* (1935); *Cel. Joaquim Pedro Salgado* (1942); *Índice alfabético e remissivo da “História da Grande Revolução”* (1955).

Raimundo Helio Lopes/ Izabel Noll

Fontes: AITA, C.; AXT, G.; ARAÚJO, V. *Parlamentares; Federação* (26/3/1902); GUIMARÃES, J.; FELIZARDO, J. *Genealogia*; O'DONNELL, F. *Apparício*; SCHILLING, V. *Ensaistas*.